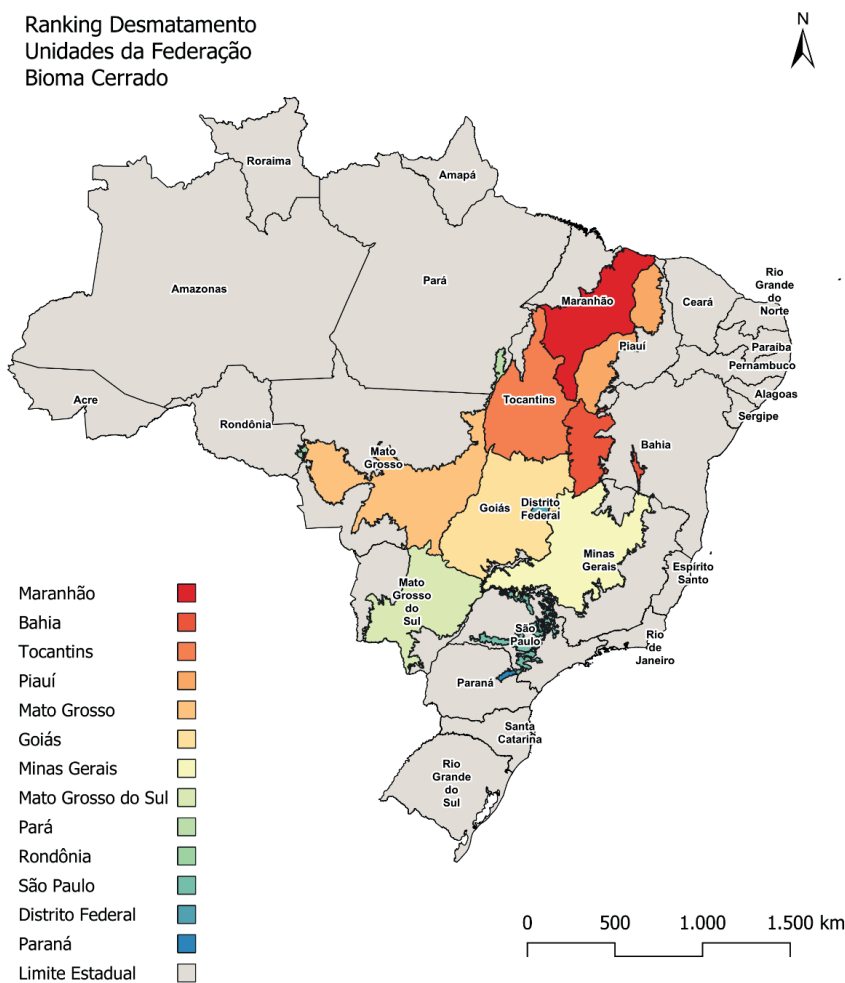


CAMINHOS DA RESTAURAÇÃO:

Valoração de Produtos Florestais não madeireiros

Convênio nº 02/2023 | IPEDF - SEMA - FUNAM

Ranking Desmatamento
Unidades da Federação
Bioma Cerrado



Fonte: IBGE (2017) ; MAPBIOMAS (2023). Elaboração: DEPAT/IPEDF.

CERRADO

2º maior bioma do País
Ocupa 24% do território brasileiro

entre
1985 | 2021

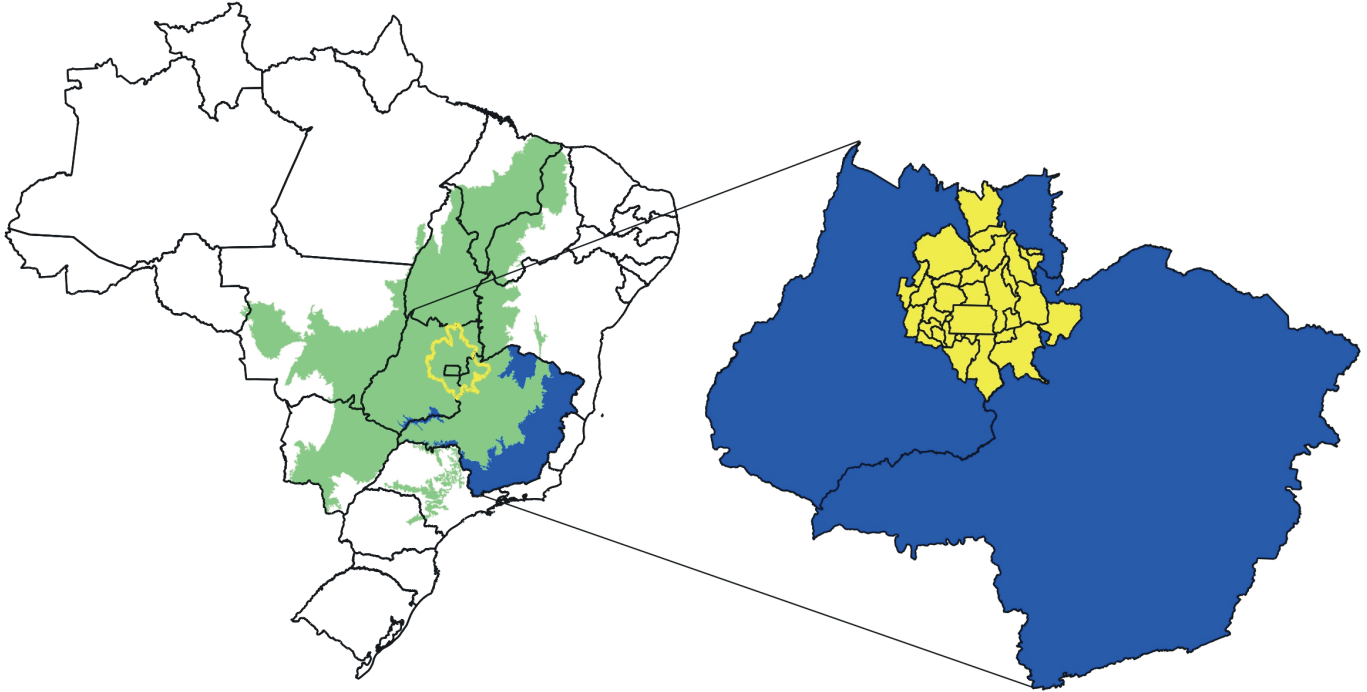
Produção agrícola
cresceu mais de 500%
no cerrado

28% das
formações naturais
se tornaram urbanas
no cerrado

O **Brasil** tem o compromisso de restaurar, até 2030, pelo menos, 12 milhões de hectares a fim de recuperar o seu **potencial ambiental** e sua capacidade de gerar **ganhos econômicos** a partir das florestas. Aliado a isso, a ONU determinou entre 2021 e 2030 como a década da **restauração dos ecossistemas**. No contexto crescente de degradação do bioma Cerrado, é urgente o desempenho dos estados e municípios em prol da restauração.

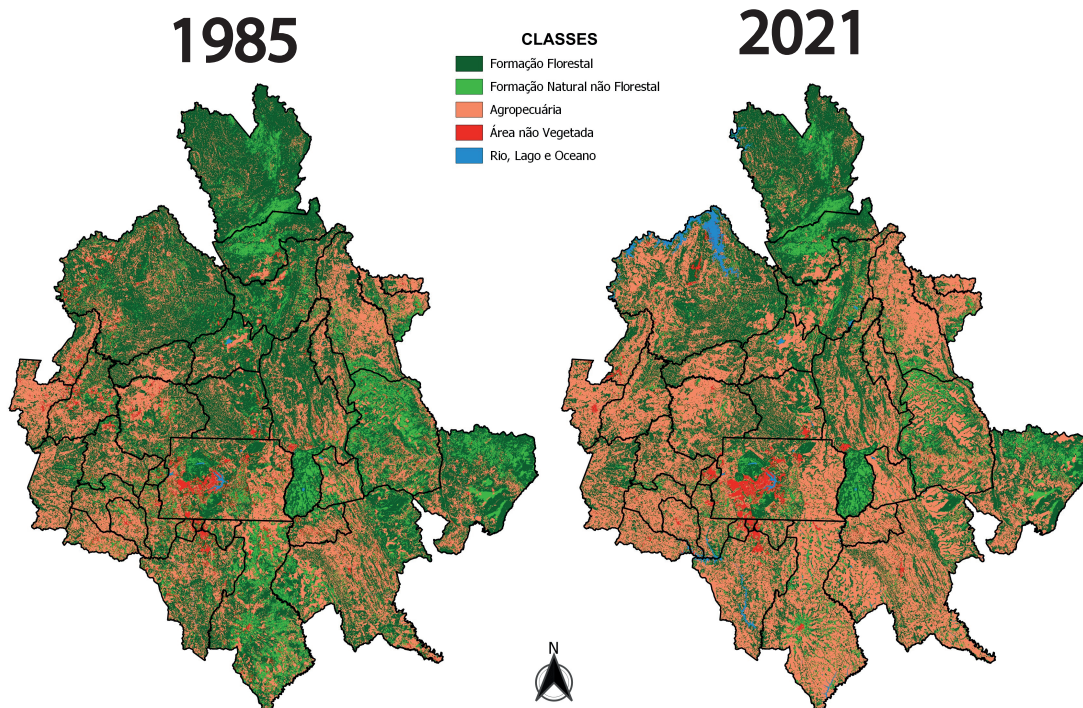
Arranjos como a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (**RIDE-DF**), que abrange 29 municípios de Goiás, quatro de Minas Gerais e o Distrito Federal, representam oportunidades para **unir esforços** em prol da restauração desse bioma compartilhado, ao mesmo tempo em que contribuem para a **geração de emprego e renda** em localidades tão diversas.

a RIDE-DF se insere em totalidade no bioma **Cerrado**



entre 1985 | 2021 na RIDE-DF

Houve a **redução** da área média dos fragmentos de formações **florestais** e savânicas em -19,55 % com **aumento** de 91,97% da área **agrícola**



Há diversos caminhos para restaurar o cerrado com a geração de emprego e renda ...

Entre os diversos **caminhos da restauração** está o potencial dos produtos florestais não madeireiros, que necessita cada vez mais de pesquisas e levantamentos de suas cadeias com vistas a geração de **emprego e renda** para **comunidades tradicionais, agricultura familiar** e também para restauração das reservas legais com potencial produtivo. Essa abordagem evidencia que a **preservação ambiental** não apenas conserva a natureza, mas também pode impulsionar a **economia dos municípios**.



Estratégias e benefícios dos Produtos Florestais não madeireiros:

Diversificação Econômica: Ao explorar os **produtos florestais não madeireiros**, como frutas, sementes, óleos, entre outros, há uma diversificação das **fontes de renda** para as **comunidades locais**. Isso reduz a dependência de atividades econômicas, como a exploração madeireira intensiva.

Emprego e Renda: O **extrativismo** e o **cultivo** de espécies do cerrado podem criar oportunidades de emprego e renda para **comunidades tradicionais e agricultores familiares**. Isso não só melhora a **qualidade de vida** dessas pessoas, mas também fortalece a **economia local**.

Restauração Ambiental: O plantio de **espécies nativas do cerrado** contribui para a **restauração** de áreas degradadas e o aumento da biodiversidade. Essa prática ajuda a **recuperar ecossistemas** importantes e a mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Educação Ambiental: O incentivo ao consumo de **alimentos** nativos do **cerrado** nas **merendas escolares** não apenas promove a **saúde e a nutrição**, mas também sensibiliza os alunos para a importância da **conservação ambiental** e da valorização da biodiversidade local.

Desenvolvimento Sustentável: Ao integrar essas iniciativas em **políticas públicas**, como a inclusão de alimentos do cerrado nas merendas escolares, o governo pode promover um **desenvolvimento** mais **equilibrado e sustentável**, que beneficie tanto a **economia** quanto o **meio ambiente**.

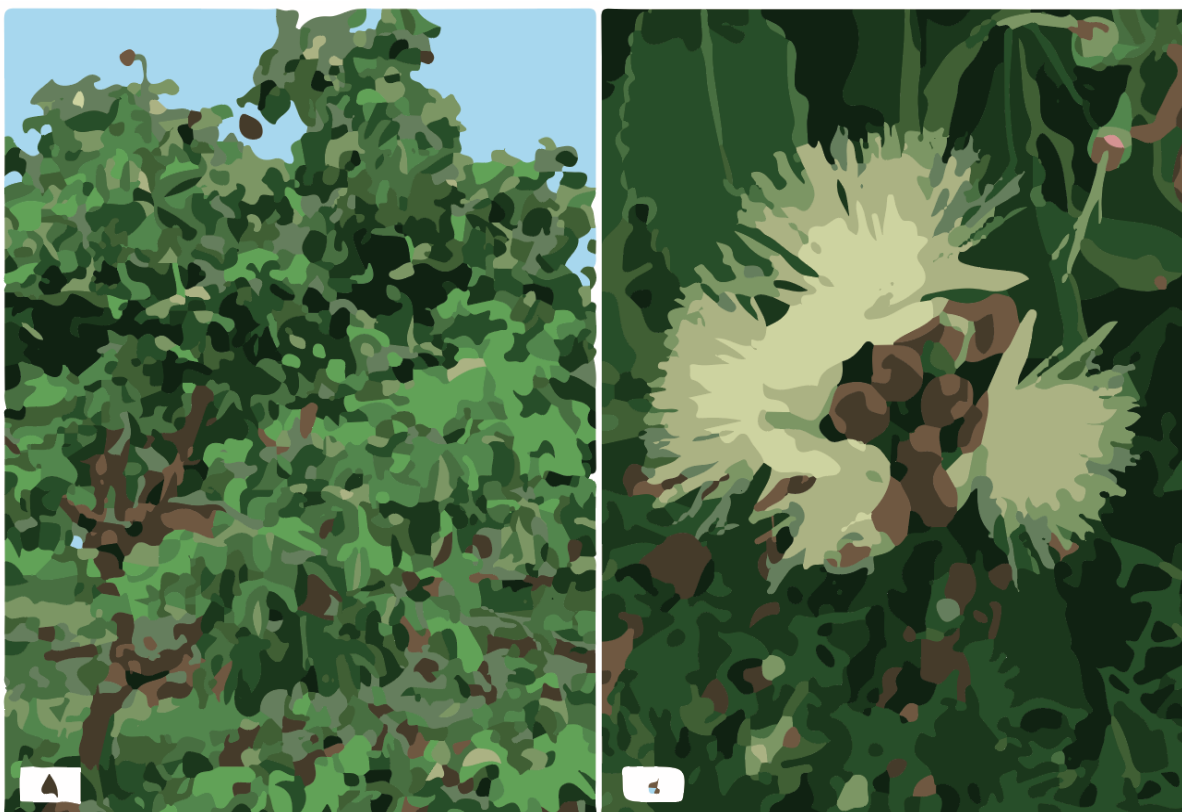
Com o intuito de **explorar o potencial econômico** delineado pelas estratégias mencionadas, o **IPEDF Codeplan** concebeu o projeto "**Caminhos da Restauração: Valoração de Produtos Florestais não madeireiros**". Esta iniciativa, realizada em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal – SEMA/DF e financiada pelo Fundo Único de Meio Ambiente - FUNAM/DF busca explorar e valorizar as **cadeias econômicas dos recursos naturais do Cerrado**, incentivando práticas sustentáveis e promovendo o desenvolvimento econômico na região. Para isso a pesquisa terá como **produtos**:

Identificação de estudos e pesquisas relacionadas à bioeconomia e sua relação com os produtos florestais não madeireiros do Cerrado;

Identificação e diagnóstico dos benefícios e impactos socioeconômicos, culturais e ambientais de produtos de maior valor agregado da bioeconomia do Cerrado.

Caracterização da oferta potencial e efetiva de produtos florestais não madeireiros na RIDE-DF;

Construção de cenários econômicos com produtos de espécies estudadas para comercialização.



Pequizeiro | *Caryocar brasiliense* Camb. (Caryocaraceae)

EQUIPE TÉCNICA

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal | IPEDF Codeplan

Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais | DEPAT

Renata Florentino - Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Coordenação de Estudos Ambientais | COEA

Aline da Nóbrega Oliveira - Coordenadora de Estudos Ambientais

Debora Nesralla - Técnica em Planejamento

Leandro Salles - Gerente de Sustentabilidade

Rogério Vidal Siqueira - Assessor Especial

FINANCIAMENTO

Fundo Único de Meio Ambiente - FUNAM/DF

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Proteção Animal - SEMA/DF